

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM SOCIOLOGIA-UEPB – AÇÕES E REFLEXÕES NA ESCOLA ESTADUAL ADEMAR VELOSO DA SILVEIRA

Laudilene Barboza Silva ¹

RESUMO

O presente relato tem como objetivo apresentar as experiências vividas por uma professora/preceptora da Escola Campo e suas colaborações durante o Programa Residência Pedagógica na formação de professores do curso de Licenciatura em Sociologia promovido pela CAPES, desenvolvido em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, na Escola Regular Ademar Veloso da Silveira. Esse trabalho objetivou-se na contribuição do professor/preceptor em suas orientações e intervenções face as ações realizadas pelos residentes contribuindo na formação e na transmissão de conhecimentos e experiências vivenciadas em sala de aula, colaborando para seu objetivo profissional. Os dados foram coletados a partir da observação participante do preceptor que acompanhou quinze estudantes durante dezoito meses. O auxílio do preceptor vai desde o planejamento até a execução das aulas, assegurando aos participantes, competências e habilidades que vão permitir com que executem um ensino de excelência nas escolas de educação básica. A Residência proporcionou aos futuros docentes a experiência da união entre a teoria e a prática, de forma mais dinâmica baseada na experiência empírica nos espaços escolares. A contribuição enquanto preceptor de Sociologia para formação dos licenciados fortalece o papel da escola pública nesse processo de construção de conhecimento. Possibilita a reflexão sobre as melhorias do ensino público de qualidade e valoriza a carreira docente dos futuros professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Experiência, Sociologia, Preceptor.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da Residência Pedagógica da Licenciatura em Sociologia, através da sua professora/preceptora, experienciada na Escola Estadual Ademar Veloso da Silveira, em parceria com a CAPES e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) de outubro de 2022 a março de 2024, totalizando 18 meses. A Residência Pedagógica em Sociologia surgiu da necessidade e desafios da formação de professores para o ensino médio, pois não havia presença frequente nos espaços escolares dos licenciandos de forma mais constante.

¹ Mestra em Desenvolvimento Regional, Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB, Professora de Sociologia da Educação Básica do Estado da Paraíba. Preceptora da Residência Pedagógica em Sociologia na UEPB. laudilenecg@gmail.com



O programa Residência Pedagógica foi instituído, pela Portaria 38/2018, com o intuito de apoiar instituições de ensino superior na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica. Aperfeiçoar a formação dos futuros professores por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias (CAPES, 2018).

A relevância da Residência Pedagógica para os graduandos em Sociologia se dá pelo aprendizado na sua prática, através da formação que se configurou no ambiente escolar durante quase dois anos de imersão nas atividades pedagógicas, por meio da observação participante e das metodologias interacionais e a identificação dos agentes que viabilizam a aprendizagem e habilidades dos residentes. Prepara o estudante para atuar de forma crítica e atuante, de maneira mais extensa que o estágio, pois os estudos teóricos do campo das Ciências Sociais aliados a prática e acompanhados pelos preceptores contribuem para autoreflexão e formação dos estudantes. Exercendo de modo colaborativo e integrado, oportunidades de reflexão entre a Universidade e a Escola Campo.

Logo após a parceria firmada entre a CAPES, a Universidade e as escolas selecionadas pelo programa, os professores selecionados compareceram as reuniões na Universidade Estadual da Paraíba, com a Coordenadora de área, professora Iolanda Barbosa. Nossas reuniões aconteceram às quintas-feiras, das 8h às 11h, na sala 347 da Central Acadêmica Paulo Freire. Essa atividade contabilizava 04 horas semanais para o Coordenador e Preceptor, e a sistematização do material era apresentado a equipe de residentes. A Residência proporcionou aos futuros docentes a experiência da união entre a teoria e a prática, de forma mais dinâmica baseada na experiência empírica nos espaços escolares.

O magistério na sua execução, no espaço da sala de aula onde acontece o processo de ensino e aprendizagem, e sobre os quais educadores/professores tem que atuar e refletir sobre suas ações, acontece diante de diversas condições sociais e interações de aprendizagem. Pois temos que dar conta dos conceitos e conteúdos, utilizar linguagem comunicativa, orientar aprendizagem, acompanhar realização de atividades, resolver conflitos, estimular competências e habilidades, lidar com a falta de interesse dos alunos, ausência da família na escola, distrações na aula, indisciplina, processos de gestão escolar, entre outros. Fora da sala de aula planejamos as atividades, os registros avaliativos, fazemos formações, participamos de reuniões



pedagógicas,

acolhimentos, eventos escolares, plantões pedagógicos, conselhos de classe, movimentos de reivindicação de melhorias para a categoria.

Toda essa experiência foi vivenciada pela Residência Pedagógica em Sociologia, através dos 15 residentes bolsistas e uma voluntária, que participaram produzindo saberes e objetos pedagógicos próprios à docência que necessitavam ser vivenciados e entendidos. A função do preceptor foi apresentar a escola com seu funcionamento, suas dinâmicas, problemas e dificuldades. Planejar as atividades, as aulas, orientar e acompanhar os residentes em todas as atividades desenvolvidas durante o período em que estiveram na escola-campo Ademar Veloso.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ademar Veloso Silveira, localizada no bairro de Bodocongó, em CampinaGrande, PB, funciona com os anos finais do ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos. A Secretaria de Estado da Educação a classifica como modalidade escolar de ensino regular. Conforme dados do Censo Escolar/INEP25072005, publicados no Diário Oficial da União em 2021, a escola tem 271 estudantes matriculados no Ensino Fundamental, 457 no Ensino Médio e 179 matriculados na Educação de Jovens e Adultos, totalizando 907 estudantes, distribuídos em três turnos. A escola engloba em seu público estudantes de Bodocongó, Ramadinha, Vila dos Teimosos e Pedregal. Essas comunidades são obrigadas a conviver com problemas de infraestrutura básica como saneamento, coleta de lixo, problemas de moradia, escolaridade baixa dos adultos, baixos salários e transporte coletivo, entre outros problemas relacionados a falta de cidadania.

A escola busca mudar essa realidade, sempre se empenhando na competência do professor para que o aluno enquanto sujeito de direitos e de poder de transformação da sociedade, possa através dos seus conhecimentos atuar no meio natural e social da comunidade em que vive. Deste modo, o ensino e a aprendizagem se constroem num processo que se inicia a partir da realidade vivenciada pela família em seu local de moradia.

Aperfeiçoar a formação dos residentes e desenvolver ações e atividades que contribuam com competências no que diz respeito aos conteúdos previstos pela BNCC, utilizar sequências

didáticas, produzir oficinas, planos de aulas, fanzines, materiais pedagógicos, envolver a comunidade, a escola campo e a universidade, foram algumas das contribuições da Residência Pedagógica na Escola Ademar Veloso. A Residência Pedagógica em Sociologia proporciona aos alunos residentes um maior contato com os saberes pedagógicos, o que se dá, a partir das rodas

de leituras e discussão de textos didáticos-pedagógicos, na elaboração de planos de aula e sua execução, nas trocas de conhecimentos pedagógicos entre residentes, preceptores(as) e docente orientador(a) (BODART, 2021).

METODOLOGIA

A experiência da Residência Pedagógica em Sociologia teve início em outubro de 2022 até março de 2024, apresentada como exigência do edital PROGRAD/UEPB/017/2022, para fins de submissão junto a Universidade Estadual da Paraíba. Na primeira reunião a professora Iolanda Barbosa apresentou os preceptores Laudilene Barboza, da escola regular Ademar Veloso, Luís Alricelison Antas, da escola Cidadã Integral Técnica e Escola Cidadã Integral o professor Rafael Leal. A Coordenadora explicou a experiência com a residência pedagógica no período 2018-2019 e o resultado da formação desses residentes que foram bastante significativos, destacando-se as experiências empíricas nos espaços escolares e todas as relações que são construídas no dia-a-dia escolar.

Dos 15 residentes do projeto, inicialmente foram alocados 5 alunos bolsistas e 1 voluntário na escola, que acompanharam as aulas do Ensino Médio durante as terças-feiras e quartas no turno manhã e nas quintas-feiras durante o turno noite acompanhando a Educação de Jovens e Adultos. Os residentes faziam o sistema de rodízio, e a cada seis meses a escola recebia cinco novos alunos para a experiência na escola regular.

Nas reuniões semanais eram discutidas as concepções pedagógicas que iam permear as atividades de ambientação, observação participante e semiestruturada e regência na escola, tudo em conformidade com a BNCC e com o Currículo do Ensino Médio da Paraíba. Os alunos tinham que fazer a observação na sala de aula e teriam um roteiro definido pelo residente em conjunto com o professor, tinham também que elaborar planos de aula, sequências didáticas,



ministrar conteúdo em sala de aula ou oficinas, tudo isso com o acompanhamento do preceptor. As atividades diagnósticas, planejamento, ação e avaliação foram discutidas durante as reuniões semanais com o coordenador e os residentes, e as intervenções que seriam realizadas na escola com o preceptor, esses registros foram feitos pelos alunos em um diário de campo. Os residentes tinham uma carga-horária de planejamento das atividades teóricas com o orientador, o acompanhamento das aulas na escola e as reuniões semanais entre orientador, preceptor e alunos.

Figura 1- Reunião com a Coordenação, Preceptores e Residentes



Fonte: Banco de imagens da autora (2022)

Os alunos residentes quando chegavam eram apresentados a escola para uma visita técnica, conhecendo todo o funcionamento, estrutura física e a equipe pedagógica, gestores, coordenadores, docentes, secretários e demais funcionários. Nos encontros seguintes eram incentivados ao exercício da relação teoria e prática nas salas de aula, o acesso ao livro didático e as reuniões na área de ciências humanas. Como também a participação na elaboração do conteúdo para as aulas, engajamento nos eventos culturais e científicos, o elo entre a escola e a família através dos plantões pedagógicos e no início do ano participavam do planejamento do ano letivo no início de fevereiro. Os documentos elaborados e que fazem parte da Escola Ademar Veloso foram disponibilizados como Regimento Interno e o Projeto Político Pedagógico. Esses discentes fortaleceram a relação entre a escola, a comunidade escolar, e a temática da sociologia ampliando sua compreensão do ensino médio nas escolas.

A orientação para a regência dos residentes era revisão bibliográfica com assuntos relevantes na área da Sociologia e das Ciências Sociais. Os residentes utilizaram a metodologia de aula expositiva-dialogada, sempre ouvindo o que os alunos tinham para dizer e perguntar, tirando dúvidas e sempre envolvendo-os nas aulas, de forma muito criativa. Na compreensão de Veiga (2006), o professor não pode mais ser aquele que tem uma didática definida com papel

de apenas ensinar o conteúdo, ele deve assumir seu papel de facilitador da aprendizagem e deve intermediar e conduzir o acesso do aluno à informação.

O preceptor trabalhou sob a perspectiva da observação participante que é realizada de forma direta com os atores sociais nos seus contextos, sendo o investigador o instrumento de pesquisa. Para Bodgan e Taylor (1975) a observação participante se caracteriza por interações sociais intensas entre o investigador e os sujeitos.

Metodologias ativas também foram aplicadas com os discentes, incentivando sua autonomia e participação, realizando tarefas que os fizeram pensar além, com o foco do processo

aprendizagem no aluno através da descoberta e resolução de problemas. Segundo Bacich; e Moran (2018, p.4) “As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor”.

Foram tratados temas previstos no planejamento para o ensino de Sociologia desde o início do ano letivo na escola com a participação dos residentes. Todos os temas foram debatidos em conjunto e parceria entre preceptor e os residentes, em seguida às reuniões e escolhas de temas os discentes começavam a colocar em prática suas regências em que puderam experimentar e praticar à docência. Socialização, surgimento da Sociologia, Os Clássicos, Desigualdade Social, Cidadania, Direitos Humanos, O Negro na sociedade brasileira, Movimentos Sociais, Questões ambientais, entre outros. A partir das temáticas abordadas foram feitos cartazes, textos, sequência didática, análise de músicas, análise de filmes, Oficina de estamperia na Semana da mulher, Palestra sobre empoderamento feminino, produção de cordéis sobre cidadania, produção de Fanzines sobre Cidadania, produção de vídeo.

No mês de março em que são exaltadas as conquistas e lutas por igualdade, direitos e respeito, os residentes em Sociologia participaram de rodas de conversa, regências, produção de textos, levaram convidados para as salas dos 1º anos para falar da luta pelo acesso à educação e as mulheres nos espaços de poder. A culminância foi uma oficina de estamperia ministrado por uma das residentes.

Figura 2- Oficina de estamperia de Stencil na semana da mulher

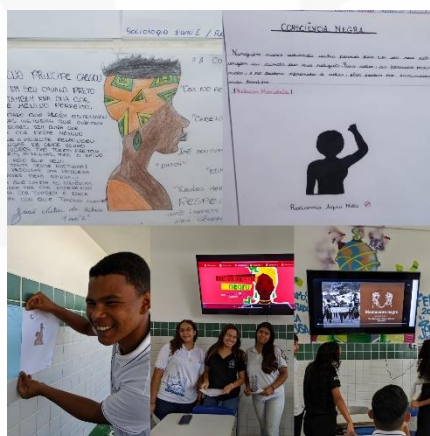


Fonte: Banco de imagens da autora (2022)

A Residência Pedagógica contextualizou as relações étnico-raciais e o papel do negro na sociedade brasileira. Os residentes participaram de rodas de conversa, regências, elaboraram material didático, contribuíram com as palestras alusivas a semana da Consciência Negra, semana da representatividade, utilização de músicas sobre o movimento negro e suas lutas, desfile da

Beleza Negra da escola e produziram vídeo com todos esses momentos que foi compartilhado no Instagram da escola com visibilidade para toda comunidade.

Figura 3- Relações Étnico-raciais e o papel do negro na sociedade



Fonte: Banco de imagens da autora (2023)

O produto pedagógico que a escola Ademar Veloso realizou foi a produção de Fanzines Sociológicos com o tema “Cidadania”, desenvolvida pelos residentes em Sociologia da UEPB, em colaboração com o professor/preceptor. Os fanzines (revistas artesanais) exprimem uma forma de arte e conteúdo, de cidadania, ativismo político e ideológico que muitas vezes não é oportunizado aos alunos pelos conteúdos prontos e sistematizados transcendendo o senso comum e a simples reprodução de conteúdo nos currículos escolares.

A proposta foi realizada durante um mês com alunos do ensino médio do 1º, 2º e 3º anos, turno manhã, e trabalhada como um recurso didático pedagógico que promoveu o desenvolvimento de diversas competências, possibilitou a promoção de muitas outras aptidões, domínios de diversas técnicas e expressões culturais, além de [ensinar o conteúdo de Sociologia](#). Os alunos que fizeram parte da construção dos fanzines participaram do IX ENID, na Universidade Estadual da Paraíba, onde tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos (sendo destaque em matéria jornalística no site do Governo do Estado da Paraíba <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/estudantes-de-tres-escolas-da-rede-estadual-apresentam-trabalhos-sobre-sociologia-em-evento-da-uepb>). Ao mesmo tempo que são estimulados a construir um projeto de vida almejando uma vaga na Universidade.

Figura 4- Alunos da Escola Ademar Veloso expondo o produto pedagógico Fanzine sobre Cidadania na Universidade Estadual da Paraíba



Foto: Banco de imagens da autora (2023)

O propósito da Residência Pedagógica em Sociologia foi aperfeiçoar a formação dos futuros docentes da licenciatura em Sociologia, possibilitando a experiência da teoria e a prática da sala de aula, com vivências pedagógicas empíricas. Integrando a universidade as dimensões organizacionais, pedagógicas e sócio/política/cultural.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica preenche os seus objetivos ao passo que contribui e desenvolve a construção de novos docentes. O período que estiveram na escola Ademar Veloso, foi plausível acompanhar a evolução e desenvolvimento significativo dos residentes por diversas perspectivas, como o protagonismo, o domínio do conteúdo, domínio da gestão da sala de aula, oralidade, segurança, mediação de conflitos entre os alunos e engajamento em todas atividades propostas pela escola. É relevante ressaltar que o preceptor aprende muito fazendo a ponte entre a teoria e a prática, cuida, observa, ensina e aprende, crescendo juntos durante todo o processo.

A grande contribuição da Residência Pedagógica em Sociologia no Ademar Veloso foram as trocas de experiências, a ampliação de visão de mundo, tanto para os residentes como para o preceptor, ter a oportunidade de participar de eventos, encontros, seminários, congressos, conferências, é bastante enriquecedor. O mergulho nas situações do cotidiano escolar e da sala de aula, proporcionaram a construção de saberes e a troca de experiências. A contribuição enquanto preceptor de Sociologia para formação dos licenciados fortalece o papel da escola pública nesse processo de construção de conhecimento. Possibilita a reflexão sobre as melhorias do ensino público de qualidade e valoriza a carreira docente dos futuros professores.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BODART, Cristiano das Neves. Uso das canções no ensino de Sociologia. **A experiência do PRP – Sociologia**. 1. ed. Maceió, AL: Editora Café com Sociologia. 2021.
https://cristianobodart.com/wp-content/uploads/2024/01/9786587600222_miolo-183-202.pdf
>. Acesso em: 10 de mar 2024.

BOGDAN,R; TAYLOR, S (1975). **Introduction to qualitative research methods: a phenomenological approach to the social sciences**. New York. J. Wiley.



CAPES - EDITAL CAPES nº 06/201806/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38->

[institui-rp-pdf](#) >. Acesso em: 04 mar 2024.

BRASIL. INEP. **Educacenso**. Disponível em:

<http://educacenso.inep.gov.br/censobasico> . Acesso em: 26 de outubro de 2023.

Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins; Alba Regina Battisti de Souza; Lourival José Martins Filho (Organizadores). **Programa de Residência Pedagógica e formação inicial de professores/as** – experiências ediálogos. Campo Grande: Editora Inovar, 2021. 206p.

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/642841>

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Papirus Editora, 2006.

